

(21280) - INTUSSUSCEÇÃO INTESTINAL: UMA CAUSA RARA DE DOR ABDOMINAL NO ADULTO

Andreia Costa Guimarães¹; Ângela Rodrigues¹; António Caires¹; Sandra Martins¹; Tânia Carvalho¹; José Damasceno¹; Raquel Gonçalves¹

1 - Hospital de Braga

INTRODUÇÃO: A intussusceção intestinal é uma entidade rara em adultos, que representam apenas 5% de todos os casos. Na maioria dos doentes é possível identificar uma etiologia, com 40% a corresponderem a neoplasias malignas.

RESUMO DO CASO: Homem de 20 anos, sem antecedentes de relevo, recorreu ao serviço de urgência por dor abdominal na fossa ilíaca direita (FID), com 2 meses de evolução e agravamento nos últimos 3 dias. Sem outros sintomas associados. Ao exame objetivo, abdómen mole e depressível, com dor à palpação e tumefação na FID. Analiticamente sem alterações de relevo. Solicitada ecografia abdominal que revelou imagem de ansa dentro de ansa, suspeita de invaginação. Para melhor caracterização, realizada TC abdominal, que corroborou a hipótese de se tratar de uma invaginação ileocólica, sem causa identificada por este método. Solicitada colonoscopia que mostrou lesão polipoide de aspeto subepitelial, ulcerada, com cerca de 6 cm, com origem no íleo terminal, prolapsando pela válvula ileocecal para o cego e impedindo progressão a montante. As biópsias endoscópicas da lesão foram inconclusivas. O doente foi proposto para cirurgia, que realizou de forma eletiva tendo em conta a evolução favorável com tratamento conservador durante o internamento. Submetido a ileocelectomia direita laparoscópica com ileostomia terminal 3 semanas depois, sem intercorrências. A histologia da peça foi compatível com linfoma difuso de células B intermédias a grandes (Ki-67>95%), c-MYC negativo. A tomografia axial de positrões mostrou envolvimento maligno hipermetabólico linfomatoso em aparente sede intestinal no flanco/FID, sem evidência de doença à distância. Foi proposto para realização de quimioterapia com R-CHOP.

RELEVÂNCIA: A intussusceção intestinal apresenta-se frequentemente com sintomas inespecíficos e subagudos o que dificulta e atrasa o diagnóstico. A identificação precoce é importante para reduzir a ocorrência de

complicações. Tendo em conta a associação frequente a neoplasias malignas, a maioria dos adultos necessita de tratamento cirúrgico.